

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta feira 17 de Setembro de 1884

Num. 216

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ALMANAK GUIMARÃES
PARA 1885

VENDE-SE NA LOJA

DE

JOAQUIM MARTINS JACQUES

500 rs.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

Pintura de casa, etc.

Um pintor, recém-chegado da corte e com longa pratica da casa do Sr. Fredricko Steckel, offerece ao publico seus serviços em tudo quanto diz respeito á sua profissão, como fingimentos de madeiras, marmores, granito, bronzeados, dourados, etc., etc. Quem necessitar, dirija-se á casa do Sr. Fresleben, fabrica de cerveja á rua Trajano.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

Vende-se

a casa térrea á rua Alvaro de Carvalho n. 31; a tratar na mesma.

ARMARINHO

Vende-se o armario da rua do Senado, n. 2 A.

Trata-se com o abaixo assignado

Augusto Fausto da Luz.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as espécies.

Recebe jóias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concorrente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injecções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remédio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drogeria Santo Antonio.

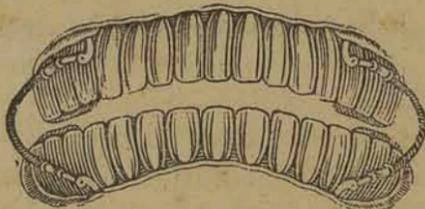
VENDAS SO' A DINHEIRO

ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, residente em Paris

SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e recreio em qualquer época, mesmo para collegiaes, mas que por serm de 1882, está se queimando a 200 rs. cada um na bibliotheca catharinense de Anastacio Silveira.



F. C. Savedra
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

GRANDE VISPORA

Acha-se aberto um novo e grande estabelecimento d'este divertimento, no sobrado á rua do Ouvidor n. onde só terão ingresso pessoas decentes.

Cyrino de Vasconcellos.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

De Montevidéu e escala—paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Albino Regueira, Domingos M. de Souza Gomes, Raul Mausele, Francisco Valentim, Caressa Giuseppe, Manoel C. Ferreira, José André dos Santos e Manoel Ignacio Pinheiro. Em transito 54.

Do Rio Grande do sul—vapor inglez *Chatam*, comm. J. Balsillie.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Exm. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa e um criado, Dr. Ezequiel C. Santos Junior, Dr. João Lopes Rodrigues, Eduardo Rombo, Manoel Ribeiro, Manoel L. Primo, sua senhora e irmã, Daniel André, Affonso Manoel Tavares, Henri Moralli, Maria P.

Grillo e um filho e Eduardo Ramos; criminoso José Boniny e 2 praças que o acompanhão, imperiaes Dorico Navarro e Antonio Borges, soldados navaes Antonio Rodrigues da Costa e Manoel Felix.

Para o Rio de Janeiro e escala—vapor inglez *Chatam*, comm. J. Balsillie.

ENTRADAS NO DIA 15

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1^o tenente Henrique Belhan; passags.: Caetano Nicolau Demoro, Jacintho Pinto da Luz, Francisco da Silva, Bernardo Bathino, João José Barbosa e Joaquim Moreira. Em transito 43.

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Victoria*, comm. Damião F. Lima Pires.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para Montevidéu e escala—paquete nac. *Rio Grande*, comm. 1^o tenente Henrique Belhan; passags.: J. P. Walemar e sua senhora, Marcellino Nunes, e Pietro de Pietro.

Para o Rio Grande—paquete nac. *Victoria*, comm. Damião F. Lima Pires.

Mala do Sul

(Paquete *Rio Jaguarão*)

Datas até 14.

— Em Jaguarão falleceu o joven typographo João Francisco d'Oliveira, de 18 annos, natural d'esta provincia.

— Refere a *Ordem* da mesma cidade:

« Os nossos visinhos da villa de Artigas é facil que mais uma vez sejam sitiados pelas aguas do rio Jaguarão, pois estando ellas bastantes crescidas n'estes ultimos dias e com o volume que devem formar as chuvas de hontem e hoje não será de estranhar que esta noite ou amanhã se vejam alguns na necessidade de abandonar seus lares expulsoes pelo transbordamento

— Uma diligencia ^{de quatro} situada na de Artigas para Montevideo, dando um premio de ¹⁰rou-se nas immedias ^{de} cara do finado Manoel H. Luz, 0.

tante de Artigas uma legua, causando leves ferimentos aos passageiros que iam n'ella.

—E' opinião corrente que a cidade de Pelotas, dentro em poucos dias, terá decretado a libertação de todos os seus escravos. Taes são os esforços que ali se estão fazendo a favor dos escravizados.

RIO DA PRATA

Das republicas vizinhas consta o seguinte, que tiramos do *Artista*:

ESTADO ORIENTAL

Constava em Montevideo haver estallado na campanha uma revolução, noticia essa que não foi, felizmente, confirmada, mas que não obstante chegou a causar prejuizos aos interesses do paiz.

Como prevenção ao que podesse succeder de boatos tão alarmantes, em muitas povoações, as tropas em guarnição permaneceram nos quartéis por alguns dias e noites, competentemente municadas.

—O governo tinha recebido telegrammas de todos os povos do littoral, communicando que em todos elles reinava a mais completa tranquillidade.

—O projecto do porto de Montevideo sancionado pelo senado e que se achava em poder da commissão de fazenda da camara dos deputados, seria approvado pela referida commissão sem modificação alguma.

—A Sociedade *Centro Gallego*, ia offerecer um lauto banquete ao insigne litterato hespanhol D. Manoel del Palacio, ministro

da Hespanha junto ao governo oriental do Uruguay.

REPUBLICA ARGENTINA

Foi declarado em quebra na cidade de S. Pedro, o mais forte barraqueiro d'aquella localidade, não declarando os jornaes o nome da pessoa.

A quebra é estimada em mais de cinco milhões de pesos mje.

—Uma joven muito relacionada na alta sociedade bonarense, cahira de uma sotéa ao pateo, fallecendo instantaneamente.

Sobre este fatal successo faziam-se commentarios bastante tristes.

—A policia de Buenos-Ayres realisara uma grande diligencia capturando ao norte-americano Juan Monteller, auctor de numerosas falsificações de moedas e bilhetes do Banco de Buenos-Ayres e do Brazil.

—A municipalidade da capital tratava novamente de cortar os abusos da venda de bilhetes de numerosas loterias estrangeiras.

—A commissão de fazenda da Camara dos deputados era favoravel ao projecto de lei, tendente a favorecer e proteger o commercio de importação de carnes.

OBITUARIO

Durante a 1ª quinzena do mez corrente, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:

Dia 2. — Alipio, pardo, 1 anno: catalepsia.

Dia 7. — José Clemente, preto, 45 annos: congestão cerebral.

Dia 9. — Izabel, preta, 14 mezes: convulsões. — Manoel da Fonseca Povoas, branco, 55 annos: hepato pneumonia. — Sebastiana, preta, 34 annos: parto.

Dia 11. — Arthur, branco, 4 mezes: atrophia.

Dia 15. — Anna Maria Peixart, branca, 80 annos: gastro interite.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 16 de Setembro:

84—85 (Geral..... 5:881\$724
Especial..... 639\$112

6:520\$836

83—84 — Geral..... 214\$704

6:735\$540

RIO GRANDE DO SUL

Emancipação dos escravos

De Porto-Alegre, escreve-nos um amigo em data de 7 do corrente:

« O movimento abolicionista na provincia cresce impetuosamente, e a bem julgar este rapido caminhar, póde-se garantir a abolição total do Rio Grande do Sul até 1º de Janeiro de 1885. Em Porto-Alegre, Quarahy, Alegrete, Cruz Alta, Taquary, S. Jeronymo e em mais alguns lugares já não ha um só escravo; Uruguayana, Pelotas, Rozario e talvez Santa Maria emancipem-se em ou até 28 do corrente.

O centro abolicionista de Porto-Alegre endereçou circulars a todos os lugares, e todos responderão com o maior enthusiasmo possivel.

Hoje houve grande festa aqui, e amanhã haverá *kermesse* para engrossar o fundo de emancipação.

Reina o maior enthusiasmo e alegria possivel.»

—Da referida cidade de Porto Alegre telegrapharam ao *Jornal* da côrte, na mesma data:

«Porto-Alegre, 7 de Setembro. —Perante a camara municipal, em sessão solemne, foi proclamada a libertação total dos escravos do municipio de Porto-Alegre, em numero approximado de tres mil. A camara votou unanimamente uma moção de louvor ao coronel Joaquim Pedro Salgado e ao dr. Joaquim do Salles Torres Homem. Calcula-se em mais de dez mil o numero dos escravos hoje libertados na provincia. Enthusiasmo e festas indescriptiveis.

Celebrou-se *Te-Deum* em acção de graça pela completa emancipação dos escravos do municipio da capital, solemnizada hoje em honra da independencia nacional. Officiou o prelado diocesano com todo o clero da capital e parochias vizinhas. Grande concurrencia de autoridades, corpo consular e pessoas mais gradadas da cidade.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 16 de Setembro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 774,8.

Thermometros: minimo 15,4, maximo 18,4.

Cão limpo, vento O.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a ciancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia ocasionada pela dentição ou por outra causa.

quadragenaria, tendo um fraco pelo Sr. Picolet, prestava-se com a melhor vontade.

O policia particular ia voltar ao escriptorio, onde talvez já sentissem falta de si, quando a porta da tasca abriose para deixar passar um individuo de cinquenta e cinco a sessenta annos.

— Oh! o Sr. Daniel Gaillet! exclamou Sta-Pi sabindo ao encontro do recémvindo e estendendo-lhe a mão, Bom dia, meu caro senhor; o que vem procurar n'estas paragens? ..

— O senhor! respondeu o recém-chegado. Fui procural-o no escriptorio Mulpartuis, e um dos seus companheiros disse-me que o senhor devia estar aqui. Preciso fllar-lhe...

— Pois não; sente-se.

— O que posso eu offerocer-lhe? ..

— Um calice de Madeira e um biscueto, é o mais que eu poderei tomar! .. Os dois foram sentar-se no canto mais escuro do estabelecimento.

Daniel Gaillet era de estatura média, magro, esperto... Tinha olhos vivos, palavra prompta, physionomia superlativamente intelligente, porém accentuada por melancolia profunda.

As rugas da fronte, a contração dos labios, davam testemunho de amarguras pungentes e de dôr moral incuravel.

FOLETTI

XAVIER DE MONTEPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

VIII

E Sta-Pi bateu na mesa, como que para sublinhar *o aqui*, do mesmo modo que o fizera para o *biscueto*.

Com certeza o homem dava um signal, pois que o unico caixeiro do estabelecimento afastou-se logo do balcão e veio para junto da mesa em que Stanislau conversava com o principe.

Trazia na mão o papel que vimos ser tirado do livro dos assentos.

—Sr. Picolet, a senhora, tendo necessidade de fazer amanhã um grande pagamento, toma a liberdade de entregar a sua pequena conta.

O agente de policia carregou o sobrenho e replicou em tom rude:

—Não é em occasiões em que eu estou conversando sobre negocios e em pessoas de alta sociedade que a senhora deve lembrar-se de mandar-me contas. A senhora sabe perfeitamente que só recebo os meus ordenados no fim do mez...

Acho exquisito que se me faça affronta semelhante por uma tal miseria! Trinta e sete francos e dez centimos! .. E' uma falta de senso, e, se eu tivesse commigo o dinheiro! .. Mas eu não o tenho... Vá dizer á senhora que nunca...

Heitor poz termo a esta tirada furibunda atirando no marmore da mesa um bilhete de cem francos...

—Pague-se das despesas de agora, disse elle ao caixeiro, e ao mesmo tempo a conta do Sr. Picolet.

— Mas eu é que não admitto, não admitto, disse Sta-Pi com um ar digno; isto me contrariaria.

— E eu não admitto recusa. Consinta, ou nós nos zangamos.

O caixeiro apanhou o bilhete, e, rindo á socapa, voltou a ter com a caixa.

IX

— Nós temos contas, acrescentou o pincipe abaixando a voz; o senhor guarda o dinheiro que trouxeram, e

mais este bilhete de cem francos... E' um adiantamento para as primeiras despesas de mudança.

— O principe cobre-me de beneficios, disse Sta-Pi. Eu hei de testemunhar-lhe o meu conhecimento pelo zelo em servir-o.

— Conto com isso. Adeus. Genoveva espera-me ha uma hora, e deve estar fôla de raiva... a scena será monumental. Até logo, Sr. S ta-Pi.

— Eu começarei hoje mesmo as buscas.

Heitor sahio da tasca no momento em que o caixeiro trazia o troco.

Picolet pôl-o precipitadamente no bolso e dirigio-se para junto da caixa.

— Está bem, Stanislau, murmurou a mulher que ahi estava e que sorria graciosamente; a conta está paga.

— Graças á sua intelligencia, Palmyra. Amanhã offerocer-lhe hei... Quanto ao meu coração, já lh'o dei!

— Stanislau, vossê ha de acibar por comprometter-me... O que dirá o mundo? ..

— O que quizer. Nós nos amamos, Palmyra, e quando se ama desprezam-se as murmurações! O amor é tudo...

Nossos leitores comprehenderam a comedia da conta.

O processo se renovava sempre que se offerciam condições identicas, e a

VARIEDADE

O nervoso

A' PEDRO CARDOSO

Para os que conhecem esse mal terrível, tão frequente no sexo fragil, o titulo d'estas linhas deve despertar uns pruridos curiosos que, em parte, serão satisfeitos.

Não julguem, porém, que vou fazer um estudo, em que a sciencia seja a cada passo invocada, onde os paes encontrem meios therapeuticos para as suas filhas atacadas, os maridos para as suas mulheres.

Não; isso seria um mal e as pragas dos genros não me seriam poupadas.

Deus nos acuda!

Um remedio para sogras... nunca!

O que vou é narrar uns amores, em que a heroína soffre do nervoso.

Contou-me o caso o protagonista e serão as suas proprias palavras que servirão de texto.

Acabava eu, uma tarde, o meu jantar e apromptava-me a bem digerir-o, quando entrou-me pela porta dentro um amigo, que ha muito não via e a quem devéras estimava.

Trocados os abraços, que tão longa separação exigia, perguntei-lhe noticias da sua terra natal.

—Tudo bem, sómente a Sinhá...

Sinhá era um namoro antigo, que o estroina arranjava, quando eu, com elle, estivera na provincia.

—Sim? disse-lhe eu.

—Casou.

—Casou? mas se ainda ha bem pouco tempo fallava-me ella em teu abono!

—E' para veres. Fiem-se lá em mulheres nervosas.

Vi logo em perspectiva um discurso. Pedrito, o meu amigo, era terrível para fazer prelecções; fazia-as a proposito de tudo.

—Não sei que diabo de influencia pôde ter esse mal femil na historia dos teus amores.

—Vaes já sabel-o. Tu te lembras de Sinhá; lembras-te como ella era franzina, anemica, uma mulher de quem se não poderia dizer—é osso, mas sim nervo só.

—Com effeito, Pedrito, era um nervo, mas que nervo... lembra-me d'isso. Aquella impressionabilidade, aquella attitade que ella tomava sempre que te via...

—Era paixão, dizias tu e os basbaques que nunca fizeram, como eu acabo de fazer, um estudo sobre o nervoso.

Deixei-me levar por aquillo tudo.

—Que amor te tem ella, dizia-me um.

—Aquella mulher ainda se transforma em cinza á força de tanto amar, dizia outro.

E mais e mais.

Eu que não tinha grande amor por Sinhá, ouvia aquellas cousas e supuz-me amado.

Era grato a tanto affecto; deixei-me levar—fui generoso.

Quem poderia imaginar que o nervoso me faria das suas!

Tive de ausentar-me da minha provincia.

E agora o vereis:

Levava aqui a receber cartas em

que só se fallava no bem que ella me queria; que não fallava de outra pessoa, e que, pasma ó meu amigo! finalmente, lembrara-se de dizer que andava soffrendo da bola e que, se não casasse commigo, enlouqueceria!

E eu sempre *n'aquelle engano d'alma ledo e cego!*

Uma noite fui á casa de uma familia conhecida.

Logo que entrei, disseram-me:

—Sabe, seu Pedrito, Sinhá casou.

Bem podes imaginar a surpresa por que passei.

Pois tanto amor, tanta dedicação havia de dar em agua de barrella!

Cheguei á casa e escrevi a um amigo, medico da familia de Sinhá, perguntando-lhe como explicava elle aquella *degringolade*.

Respondeu-me em carta;—eil-a, disse-me Pedrito, apresentando-me um papel dobrado.

Abri e li:

«Meu Pedrito, dizia elle, procura no Robin. Ahi encontrarás a explicação do mal da tua ex-Sinhá.»

—Desde que o doutor Capistrano me escreveu, tenho levado a folhear o Robin; ainda não consegui encontrar a molestia.

Eis aqui, meu caro amigo, a rapida historia dos meus amores, rematou Pedrito. Medita n'ella, emquanto eu vou fazer uns cumprimentos que ainda não tive vagar para fazer.

Despedio-se e sahio.

Fiquei só.

Aquella historia, contada apressadamente pelo meu alegre amigo, me dera que pensar.

Aquillo não podia ser senão a verdade.

Pedrito não mentia.

Conhecia Sinhá e a sua apparencia abatida vinha como que comprovar a originalidade do caso.

Pensei, pensei muito e, afinal, resolvi aconselhar a todos que fugissem das mulheres que soffrem do nervoso.

J. R.

Côrte—Agosto de 84.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Dr. Montenegro

O ultimo artigo do juiz de direito das *energias heroicas*, trouxe materia nova, e por isso ahi vae o trôco, para ficarmos quites.

A clausula—a pedido—contida no decreto que o demittio, é apenas uma prova de deferencia do ministerio Sinimbú, que aliás, por despeito, não soube guardar com outros.

Sabemos todos como se fazem estas cousas e sabe-o tambem S. S. d'esde que, sob sua assignatura, por mais de uma vez, tem affirmado que o Exm. Sr. Dr. Gama Roza foi exonerado, a bem do serviço publico, quando é certo que o respectivo decreto menciona-o —a pedido—.

Não é crível que instasse pela demissão, porque, para deixar a administração, não precisava de

acto do governo; podia fazel-o por um simples officio ao seu immediato. Se quizesse sahir, tinha a porta aberta.

Nada prova, em seu abono, a subsequente nomeação de juiz de direito de São Miguel, e isto se verifica da propria carta, que publicou, do Sr. conselheiro Dantas.

A circumstancia, a que S. Ex. se refere, de ser S. S. pai e mãe de muitos filhos, induz a crêr que a indicou quando lhe pediu a nomeação.

Logo, esta foi menos devida ao seu merito, do que á piedade do ministro.

O heróe das energias do Rio Grande do Norte podia ter demittido milhares de directores da Instrução Publica; o que porém, lhe asseguro é que o julgo pequenino, para deslocar-me do cargo.

Sei que ha em toda a parte, directores de instrução publica, negligentes, mas tambem S. S. deve saber—que não é menor o numero dos juizes de direito prevaricadores.

Desterro, Setembro 16—1884.

A. CRESPO.

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Schutel, quando leu a sua *Rejuvenação* de hontem, disse ao bom do Sr. Margarida:—este debique á população parece do Elyseu...

...não pôde ser seu, porque está em contradicção com o que escrevemos por occasião da posse, accudio o Sr. Pamphilo...

...o que querem, se o bom filho á casa torna e quando o prelo tudo acceta... resmungou o paciente gerente...

...mas será bom que não abusen tanto da minha paciencia, retorquiu o Sr. Schutel...

...apresento-lhe o Sr. tenente coronel Elyseu, deputado provincial, chefe da *minha* maioria, disse o homem dos 2 chapéos, na rua Formosa, dirigindo-se ao novo governador, que *sem* malicia, interrougou-lhe: é certo que a assembléa restabeleceu o imposto de importação?

...que o Sr. Felix que se achava presente, disse ao concunhado:—vamos ter contra-marcha...

...que o Sr. Costa Miranda distrahidamente deixou escapar:—o rapaz não ha de desmentir ao pae...

...que foi por conselho do Sr. Varzea que o Sr. Gama Rosa conservou-se no palacio até o dia da partida...

...onde V. Ex. foi o primeiro, não pôde ser dos ultimos, ainda mesmo esfoguetado, disse o joven promotor...

...que o Sr. André, apesar dos máus auspicios, não cessa de dizer em *conselho*:—o diabo não é tão feio como pintão: olhem que depois do Theodureto, que foi excellente, tivemos o Chiquinho que ainda o excedeu.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

1º Districto

Para Deputado Geral o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, presidente da provincia do Pará.

70 eleitores Miquelenses.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES

Transferencia

De ordem do Illm. Sr. juiz municipal, capitão Joaquim Sebastião Lentz, faço sciente aos interessados, que a praça dos bens penhorados a Manoel Martins do Nascimento e outros, ficou transferida para o dia vinte do corrente mez, na sala das audiencias d'este juizo.

Cidade de São José, 13 de Setembro de 1884.—O escrivão, *Fernando Gomes Caldeira de Andrada*.

LOTERIA

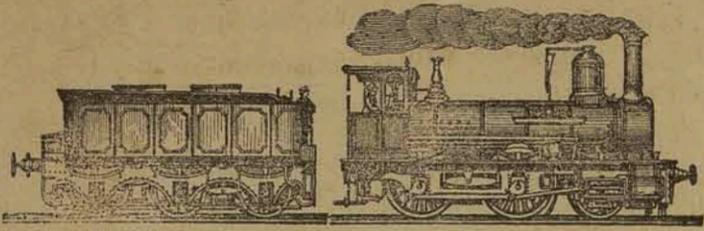
O meio bilhete da grande loteria da côrte n. 003347 pertence a Antonio Ferreira da Cunha e Francisco Freyesleben. Fica depositario do bilhete—*Francisco Freyesleben*.—12 de Setembro de 1884.

ANNUNCIOS

400\$000

VENDE-SE, pela quantia de quatrocentos mil réis, uma casa situada na praça da cidade de São José, dando um aluguel correspondente ao premio de 2.º ao mez, da quantia empregada.

Para tratar-se com Leonel H. Luz, á rua do Príncipe n. 60.



DON. THEREZ CHRISTINA RAILWAY

Hora io dos trens para vigorar de 15 de Setembro em diante

Subida			Descida		
		H. M.			H. M.
Imbituba	Partida	7 30 M	Minas	Partida	7 30 M
Bifurcação	Chegada	8 45 <	P. Grandes	Chegada	9 20 <
<	Partida	8 50 <	<	Partida	9 35 <
Laguna	Chegada	9 5 <	Piedade	Chegada	10 55 <
<	Partida	9 20 <	<	Partida	11 15 <
Bifurcação	Chegada	9 35 <	Bifurcação	Chegada	12 30 T
<	Partida	9 45 <	<	Partida	12 40 <
Piedade	Chegada	11 — <	Laguna	Chegada	12 55 <
<	Partida	11 20 <	<	Partida	1 10 <
P. Grandes	Chegada	12 40 T	Bifurcação	Chegada	1 25 <
<	Partida	12 55 <	<	Partida	1 35 <
Minas	Chegada	2 55 <	Imbituba	Chegada	2 55 <

Nota.— m indica manhã e r significa tarde. Os dias de subida são: segundas, quarta e sextas feiras; e os de descida: terças, quintas-feiras e sábados. Laguna, 6 de Setembro de 1884.—C. Warren Roberts, superintendente.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos de Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.

Massas sortidas

NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCIPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Laranja, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1.º de Janeiro. Ao varejo de caixa—a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

Garante-se a qualidade

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$00

PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, escrofulas, gonorrhéa, bubões, caneros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Varios generos

NO ARMAZEM DE

José Bonfante Demaria

encontra-se os seguintes generos de 1ª qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, laranja; massas napolitanas, brancas, etc.

SULFATO DE QUININA SUPERIOR

Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

RUA DE JOÃO PINTO

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Madsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, aa chamma ficará extinct immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquerp arte do mundo, para livre de oreceptor.